

Haddad inclui Parada Gay no calendário de eventos de São Paulo

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), assina nesta terça-feira, 24, um decreto que inclui a Parada do Orgulho LGBT no calendário de eventos da capital paulista. O texto formaliza a realização anual da Parada, no mês de maio ou junho. A data vai ser determinada pelo Executivo.

No decreto, que será assinado em coletiva sobre a Parada LGBT também nesta terça-feira, Haddad diz que a administração municipal “poderá” dar apoio e colaboração à realização do evento. Este ano, a Prefeitura vai gastar R\$ 1,5 milhão para garantir a logística, como o palco, e a segurança – o gradeamento, por exemplo. No ano passado, a gestão investiu R\$ 1,3 milhão.

Para justificar a inclusão da Parada no calendário de eventos, Haddad considerou que São Paulo tem o reconhecimento nacional e internacional como cidade inclusiva, além de “notoriedade pelo respeito às diferenças”.

A administração municipal argumentou ainda que a Parada propicia “grande visibilidade” à capital paulista, por ser o maior evento da comunidade LGBT no País, o que contribui “nitidamente para o fomento do turismo local”. Em um terceiro e último ponto, Haddad justifica que São Paulo tem uma “preocupação na garantia dos direitos de minorias cotidianamente estigmatizadas”.

Para o presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, Fernando Quaresma, responsável pela realização do evento, o decreto é um reconhecimento institucional importante. “É o reconhecimento de um movimento social que trouxe para São Paulo o título de cidade gay-friendly”, afirmou.

A intenção da associação era dobrar o orçamento em relação a 2015, quando foram captados R\$ 2,5 milhões. No entanto, Quaresma afirmou ao Estado que o evento sequer conseguiu atingir metade do patrocínio pretendido, de R\$ 5 milhões. Ele não quis revelar o número de patrocinadores já confirmados, nem o nome dos financiadores até agora. A 4X Entertainment, que já participou da organização do carnaval da Bahia, assumiu a captação de recursos com empresas públicas e privadas.

Nesta ano, a Parada chega à sua 20ª edição e será realizada no próximo domingo, 29, a partir das 10 horas. A principal bandeira será aprovação da Lei de Identidade de Gênero para travestis e transexuais.

WWW.ISTOE.COM.BR (24/05/2016)